

CHEGOU NAVIO DE SOLIDARIEDADE

Este gesto do povo italiano é um exemplo para o Ocidente

- Presidente Samora Machel ao visitar o Navio de Solidariedade Italiana
- ★ Importante donativo oferecido ao nosso País

«Este gesto de solidariedade do Povo italiano para com os povos da África Austral é um grande exemplo para o Ocidente. Vocês vão ser intérpretes da admiração do Povo moçambicano em relação ao Povo da Itália, pela iniciativa de apoiar os povos da África Austral» — afirmou o Presidente do Partido FRELIMO e Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Moisés Machel, durante a visita que efectuou ao «Navio de Solidariedade Italiana» que, ao fim da manhã de ontem atracou

O Chefe de Estado moçambicano frisou ainda ao destacar o grande significado de que este acontecimento se reveste, particularmente no campo internacionalista que a solidariedade não é um acto de caridade. É cooperação, a ajuda mútua entre os povos que lutam pelo mesmo objectivo.

Este barco traz a paz. Traz a solidariedade de todo o povo italiano para com os povos da África Austral. Por isso viemos visitá-lo — diria o Presidente Samora Machel.

Após ter visitado o interior do Navio de Solidariedade da Itália, o dirigente máximo da Revolução moçambicana teve a oportunidade de apreciar o diverso material que este país ocidental ofereceu a Moçambique, entre ele, ambulâncias, tractores, casas pré-fabricadas para escolas e postos de saúde, instrumentos agrícolas e vestuário.

Entretanto, ao princípio da noite de ontem, o Presidente Samora Machel recebeu no Palácio da Presidência, a delegação italiana, chefiada por Giuseppe Soncini, Assessor da Comuna de Reggio Emilia e Coordenador da Comissão Nacional de Solidariedade com os Povos da África Austral.

Recorde-se que esta importante delegação chegou anteontem ao nosso País

(Continua na página três)

(Continuado da primeira página)

para participar nas cerimónias que ontem se realizaram, por ocasião da chegada do Navio de Solidariedade Italiana.

CHEGADA DO BARCO

A sua chegada ao Cais do Porto de Maputo, o Navio de Solidariedade Italiana era aguardado pelo Comité de Recepção do mesmo, chefiado pelo membro do Comité Central, Deputado à Assembleia Popular e Ministro da Informação, José Luís Cabaço.

Estêve também presente naquele local, para além de trabalhadores nacionais e italianos, o Ministro do Trabalho e Assuntos Sociais do Zimbabwe, Kumbiray Kangai, à frente de uma delegação do seu País.

Como já nos referimos, o Barco de

Solidariedade Italiana que ontem chegou a Maputo, transporta uma oferta composta por diverso material para a saúde, educação e agricultura, e de peças de vestuário, destinada ao nosso País.

No mesmo navio chegou também um donativo destinado ao Povo da República do Zimbabwe. Assim, a delegação italiana partirá esta manhã para aquele país vizinho, onde participará, igualmente, nas cerimónias que ali deverão ter lugar.

Este navio, que transporta a solidariedade do povo italiano para com os povos da África Austral, esteve em Luanda, no passado dia 4 do corrente mês, tendo ali descarregado algum material, destinado à reconstrução da República Popular de Angola.

SIGNIFICADO DA OFERTA

Esta grande iniciativa, que é de carácter nacional e popular na Itália, foi decidida aquando da realização da Conferência de Reggio Emilia, em Novembro de 1978, na qual participou pelo nosso País o Secretário da Política Económica do Partido FRELIMO, Marcelino dos Santos.

A oferta feita pelo povo italiano a Moçambique provou, uma vez mais a unidade das forças políticas e as organizações de massas italianas, unidade em torno de objectivos justos, nomeadamente em relação aos Movimentos de Libertação dos Povos da África Austral.

Este acto que envolve não só as organizações de massas, sindicatos e partidos, mas também o Governo italiano constitui prova de que aquele apesar de ser ocidental está ao lado da luta dos povos.

OFERECIDA RECEPÇÃO

O fim das cerimónias realizadas ontem, por ocasião da chegada do

Navio de Solidariedade para com os Povos da África Austral foi marcado por uma recepção havida num dos hotéis da capital.

Estiveram presentes naquele acto, as delegações moçambicana e italiana, chefiadas respectivamente por José Luís Cabaço, membro do Comité Central, Deputado à Assembleia Popular e Ministro da Informação e por Giuseppe Soncini, Assessor da Comuna de Reggio Emilia e Coordenador do Comité Nacional.

Participaram ainda naquela recepção, o Primeiro Secretário Provincial do Partido FRELIMO e Governador de Maputo, José Moiane, trabalhadores nacionais e cooperantes italianos, entre outros convidados.